

# A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UDESC\*: VISUALIZANDO O FLUXOGRAMA PROCESSUAL

*Jadna Lúcia Neves Heinzen<sup>1</sup>*

*José Erno Taglieber<sup>2</sup>*

*Maria Celina da Silva Crema<sup>3</sup>*

*Sandra Makowiecky Salles<sup>4</sup>*

## 1. Identificação da Instituição

A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC se organiza através de estrutura multi-campi. Possui: três (03) Campi, um em Florianópolis, um em Joinville e outro em Lages; seis (06) Centros de Ensino, o Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), o Centro de Artes (CEART), o Centro de Educação Física e Desportos (CEFID), o Centro de Ciências da Administração (ESAG), o Centro de Ciências da Educação (FAED), e o Centro de Ciências Tecnológicas (FEJ); duas (02) Extensões, em São José (CEART) e em São Bento do Sul (FEJ); vinte e um (21) Cursos de Graduação; vários Cursos de Especialização; dois (02) Cursos de Mestrado; totalizando 5.376 alunos e 545 professores.

Distribuição dos Centros de Ensino e seus respectivos Cursos de Graduação:

- Centro de Ciências Agroveterinárias
  - Curso de Agronomia
  - Curso de Medicina Veterinária

- Centro de Artes
  - Curso de Música
  - Curso de Desenho Industrial
  - Curso de Educação Artística
  - Curso de Moda: Estilismo

- Centro de Educação Física e Desportos
  - Curso de Educação Física
  - Curso de Fisioterapia

\* UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN  
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - NAI

(1, 2, 3, 4) Membros do Núcleo de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

(4) Pró-Reitora de Ensino da UDESC.

- Centro de Ciências da Administração
  - Curso de Administração

- Centro de Ciências da Educação
  - Curso de Pedagogia
  - Curso de História
  - Curso de Geografia
  - Curso de Biblioteconomia

- Centro de Ciências Tecnológicas
  - Curso de Engenharia Mecânica
  - Curso de Engenharia Civil
  - Curso de Engenharia Elétrica
  - Curso de Processamento de Dados (em extinção)
  - Curso de Ciências da Computação
  - Curso de Tecnologia Mecânica: Produção Industrial de Móveis
  - Curso de Física

## 2. O Processo de Avaliação Institucional na UDESC

A Avaliação Institucional na UDESC passou a ser desenvolvida a partir de 1992, via Pró-Reitoria de Ensino, enquanto um compromisso integrante do Projeto Pedagógico. Em 1993 a Avaliação foi implementada, sendo incluída a partir de 1994, no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB.

### 2.1. O Projeto Pedagógico da Instituição

A Avaliação Institucional na UDESC numa fase inicial, ocorre fundamentalmente através de seu Projeto Pedagógico.

#### 2.1.1. Surgimento

- O Projeto Pedagógico surge como resposta:
- aos anseios e questionamentos da sociedade quanto à função social-político-técnico-científica da Universidade.
  - à imprescindibilidade de conceber, explicitar e/ou apri-

morar a qualidade do projeto de ação Universitária.

- à necessidade de que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação estivessem ancorados em um paradigma de currículo que privilegiasse pelo menos dois (02) aspectos:
- qualidade da formação profissional (dimensão teórica);
- construção da consciência crítica (dimensão política).
- à decorrente, também necessidade, de que os currículos dos cursos merecessem uma criteriosa avaliação.

### 2.1.2. Concepção

O Projeto Pedagógico da Instituição é concebido como eixo político-filosófico-pedagógico que articula e fundamenta a ação Universitária.

## 2.2. O Projeto de Avaliação Institucional

### 2.2.1. Surgimento

O Projeto de Avaliação Institucional surge como resposta:

- à tendência temática do Fórum Nacional de Pró-Reitores do Ensino de Graduação.
- pela necessidade da sistematização de um mecanismo Institucional de Avaliação do próprio Projeto Pedagógico.
- pela existência de incentivo de um Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB.

E ainda, pelas mesmas razões que determinaram o surgimento do Projeto Pedagógico da UDESC.

### 2.2.2. Concepções Básicas

#### a) A Avaliação Institucional

Avaliação é um instrumento de mudança de cultura da Universidade. É uma intervenção política, ética, pedagógica. Supõe uma apurada análise da realidade universitária. É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada, intencional, teleológica. É um voltar-se para si mesmo, com um olhar também longe para vislumbrar o efeito, a consequência do quanto, do quando, do que, do como, do porquê, do para quê se está fazendo universidade. Daí poder-se dizer que a avaliação é um momento de auto-educação: um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. É um perguntar-se constante e consciente. É um pensar livre, porém crítico. É um acompanhar do processo de construção. É uma comparação entre o que se pretendeu e os resultados obtidos. É a atribuição de um juízo de valor. A avaliação é todo o processo que a Universidade empreende na direção da auto-reflexão sobre suas finalidades, seus processos e seus resultados.

A Avaliação Institucional é uma das estratégias para averiguar, salvaguardar / aprimorar a Qualidade do projeto de ação pedagógica da Universidade.

#### b) A Qualidade em Educação

Falar de Qualidade em Educação é tarefa não muito fácil, no entanto, é imprescindível, dado que representa um conceito eminentemente desgastado pela vulgaridade de uso, mas que ainda não foi adequadamente atingido em sua essência.

Sabe-se que Qualidade é o objeto e o objetivo do processo de avaliação da Universidade, e, quicá de qualquer processo avaliativo. Sabe-se também, que refere-se ao atributo diferencial, ao juízo valorativo da eficiência e eficácia. Aquilatar, apreciar criticamente, fazer recomendações e potencializar as condições para desenvolver Qualidade, é tudo o que queremos quando se trata de Avaliação Institucional.

Definir Qualidade é fundamental para garantia de um processo de interpretação avaliativa pertinente, coerente e relevante, que não incorra, nem no viés ou no reducionismo, nem na tantologia.

A Qualidade é o fiel da Excelência Acadêmica, da Pertinência e da Relevância Social Universitária. Neste sentido, está alicerçada e seus critérios são construídos em bases sociais, históricas, culturais, políticas, filosóficas, éticas, epistemológicas, de comunicação, portanto, educativas. Essa Qualidade... "refere-se à sociedade que queremos e produz-se de acordo com o sistema de valores dos grupos humanos" (Dias Sobrinho, 1996:22).

Ademais, a Avaliação da Qualidade da Universidade, tem que criar subsídios para entender e estender-se à outras Universidades (Trindade, 1996:13).

### 2.3. Princípios Norteadores

Considerando que a Avaliação é parte integrante do Projeto Pedagógico e também que o Projeto Pedagógico é o objeto da Avaliação, os princípios e pressupostos que os conduzem são os mesmos, assim vejamos:

- a) o **Compromisso Social**, considerando que a educação é bem público e direito de todos os cidadãos;
- b) a **Indissociabilidade** do Ensino, Pesquisa e Extensão que deve ser traduzida num processo educativo único e integrado;
- c) a **Integração**, compreendida como a busca da unidade na diversidade.

A adoção destes princípios por parte da comunidade universitária, possibilitará a construção coletiva de uma identidade única enquanto UDESC, superando a fragmentação do conhecimento, exteriorizada nas grades curriculares compartimentalizadas; nas reformulações acadêmicas não contextualizadas e na postura de profissionais e alunos corporativistas.

### 2.4. Pressupostos Metodológicos

#### a) Negociação

A importância e a necessidade da negociação, enquanto processo de mediação entre os diversos elementos participa-

tivos da avaliação, se apresenta, na medida em que permite:

- conhecer e discutir a proposta;
- esclarecer as regras do jogo;
- minimizar resistências naturais;
- construir alternativas de solução a problemas detectados;
- desmistificar o papel burocrático da avaliação;
- formular rumos de ações viáveis para a UDESC como um todo.

#### b) Flexibilidade

A Avaliação Institucional não é imposta centralmente, mas privilegia a autonomia dos diversos Cursos e respectivos Colegiados como fórum mais adequado para conduzir e liderar o processo avaliativo ao nível de Centro.

Ao mesmo tempo que se respeita essa autonomia, onde cada segmento pode discutir, opinar e propor, garante-se uma linha diretriz e uma visão de globalidade da avaliação, na medida em que seus princípios, enquanto avaliação institucional, permeiam constantemente todo esse processo, através do Projeto Pedagógico.

#### c) Construção Coletiva

A busca de formas participativas na formulação dos objetivos, desde os mais gerais - abrangendo a UDESC como um todo, considerando sua missão e finalidades - até os propósitos mais específicos de cada Centro ou Curso.

Essa construção coletiva se insere na idéia de avaliação como um processo contínuo, permanente e participativo, cujo produto é o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico da UDESC.

### 2.5. Caracterização do Processo Avaliativo

A Avaliação da Universidade do Estado de Santa Catarina, ao inserir-se no seu Projeto Pedagógico, pauta-se em duas naturezas de **pressupostos**. De um lado aqueles de **cunho político-filosófico**, quais sejam:

- A avaliação atende à característica de globalidade, bem como de especificidade na medida em que leva em consideração, nas atividades-fim e atividades-meio, o caráter de indissociabilidade e de interface das dimensões Ensino, Produção Acadêmica, Extensão e Gestão.
- A avaliação envolve uma intensa participação de todos os membros da comunidade acadêmica da UDESC.
- A avaliação ressalta e integra esforços e experiências já existentes na UDESC.
- A avaliação tem caráter contínuo e sistemático, suportado pela existência de uma vontade política e uma infraestrutura capaz de assegurá-la.

De outro lado, a avaliação na UDESC é também de natureza **técnico-científica**, ou seja:

- Uma metodologia quantitativo-qualitativa, que, de modo ágil e preciso, instala e aciona um sistema de coleta de informações centralizadas e descentraliza-

das, com dados relevantes para efeito de diagnóstico, controle e auto-conhecimento. Informações essas que permitem analisar, explicar, compreender os fenômenos acadêmico-pedagógicos com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional.

- Uma metodologia quantitativo-qualitativa, que permite oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas ao atingimento de inferências a partir de indicadores quantitativos fidedignos.

Essas duas naturezas de características da avaliação institucional da UDESC, isto é, o seu cunho político-filosófico e técnico-científico, traduzem-se, e já vêm sendo implementados no Projeto Pedagógico.

### 2.6. Conteúdo da Avaliação

Quanto ao **o que avaliar**, o processo avaliativo institucional na UDESC abrange cinco (05)

**Indicadores Globais**, quais sejam:

- Corpo Discente
- Corpo Docente
- Infraestrutura
- Gestão Administrativa
- Currículo

O conteúdo da avaliação, isto é, o Ensino, a Produção Acadêmica, a Extensão e a Gestão Administrativa, vem à tona através destes indicadores globais e que, evidentemente, dado ao seu certo grau de abstração, precisam ser decodificados em seus desdobramentos próprios decompondo-se assim, nas seguintes **Categorias de Análise (CAT)**:

#### 2.6.1. Corpo Discente: Fluxo do Alunado

- Perfil Sócio-Econômico do Ingressante
- Origem do Alunado

#### 2.6.2. Corpo Docente: Número de Professores

- Formação Acadêmica
- Situação Funcional
- Regime de Trabalho
- Distribuição da Carga Horária
- Desempenho Acadêmico
- No Ensino
- Na Pesquisa
- Na Extensão
- Na Administração

#### 2.6.3. Infraestrutura: Recursos Humanos

- Recursos Materiais e Tecnológicos
- Recursos Financeiros
- Recursos Supraestruturais
- Relações de Aspectos Infraestruturais

#### 2.6.4. Gestão Administrativa: Acesso à Gestão

Perfil dos Administradores/Atribuições de Função  
Estilo de Gestão Administrativa  
Estrutura Organizacional  
Resultados/Alcances da Gestão Administrativa

#### 2.6.5. Currículo: Informações acerca da criação do Curso

Organização do Currículo  
Projeto Pedagógico do Curso  
Resultados/Alcances do Currículo

### 2.7. Fluxograma Processual da Avaliação da UDESC

O fluxograma processual da Avaliação da UDESC apresenta-se conforme o quadro abaixo:

#### PROCESSO-ETAPAS/DIMENSÕES

D	Preparação	
A	Auto-Avaliação	Sondagem no Ambiente Externo - SAE
G		Sondagem no Ambiente Interno - SAI
N		
Ó	Hétero-Avaliação por Pares Externos	
S		
T		
I	Reavaliação	
C		
O	Realimentação/Difusão	

A Avaliação Institucional caracteriza-se como uma pesquisa-ação, buscando, ao mesmo tempo que fazer uma diagnose da realidade contextual da Universidade, também intervir no sentido de aperfeiçoar sua Qualidade. Ou seja: explicitar e redimensionar o papel técnico-científico, político e social da UDESC, enfim, a sua Missão. O **Diagnóstico** não assume uma posição pontual no fluxograma, mas perpassa todo o processo avaliativo.

Enquanto que na proposta metodológica do MEC, o Diagnóstico representa a primeira etapa, após a preparação, uma das etapas iniciais pois, no caso da UDESC perpassa/permeia todo o processo, especialmente porque a instituição não dispunha ao iniciar do processo, de um Banco de Dados que servisse de base/ponto de partida para a Avaliação propriamente dita. Assim, diagnosticar é uma das frentes do processo avaliativo e que corre paralelo, abastecendo através de coletas sistemáticas, as bases para se avaliar.

O processo avaliativo, abrange uma análise da Instituição em dois ângulos de perspectiva: a Auto-Avaliação e a Hétero-Avaliação.

A **Auto-Avaliação** para a UDESC, implica na Sondagem no Ambiente Externo - SAE e na Sondagem no Ambiente Interno - SAI.

A fase de **Sondagem no Ambiente Externo (SAE)**, implica a decisão da UDESC de proceder uma investigação junto à comunidade para, identificando as necessidades, demandas e o perfil do egresso, poder-se redefinir o papel dos Cursos. Sondagem no Ambiente Externo - SAE diz respeito a um olhar mais longe sobre as repercussões da sua ação. Sua Eficácia. Seus Resultados transformados em atuação dos recursos humanos que prepara, na sociedade.

A fase de **Sondagem no Ambiente Interno (SAI)** compreende uma avaliação-ação dos indicadores globais Corpo Discente, Corpo Docente, Infraestrutura, Corpo de Administradores e Currículo, valendo dizer que significa uma análise-atuação junto ao desempenho no Ensino, na Produção Acadêmica, na Extensão e na Gestão Administrativa. Sondagem no Ambiente Interno - SAI diz respeito a um auto contemplar, sobre seu Ensino, sua Aprendizagem, sua Pesquisa, sua Extensão e sua Administração. Sua Eficiência. Seu Processo.

A Auto-Avaliação (isto é, SAE mais SAI), significa, pois, uma Auto-Reflexão da Universidade, sobre suas:

Finalidades  
Processos  
Condições  
Resultados.

Nossa SAI e SAE representam a Auto-Avaliação propriamente dita. São processos intercomplementares. Estão a serviço/buscam os Indicadores Globais reveladores da Universidade: Ensino, Extensão, Produção Acadêmica, Gestão Administrativa.

SAE e SAI vêm sendo desenvolvidas através de Procedimentos de Pesquisa Avaliativa como: Fóruns Reflexivos; Seminários Setoriais de Cursos; Preparação / Aplicação de Instrumentos (junto a alunos, ex-alunos, entidades da sociedade civil, professores administradores e servidores); Publicações, dentre outros.

A **Hétero-Avaliação** tem como objetivo a apreciação da Instituição por Comissão Externa. A Hétero-Avaliação representa aquilo que os Avaliadores externos dizem/ajuizam de fora, em função daquilo, que de dentro, a UDESC mostra como resultado de sua auto-avaliação.

Os dados e as reflexões da Auto e Hétero-Avaliação, juntos, remeterão às etapas seguintes de **Reavaliação** e **Realimentação**, que demandarão Tomadas de Decisões e Ações Prognósticas na direção da reafirmação, alteração ou aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico.

#### 2.8. Procedimentos Básicos

A investigação avaliativo-científica vale-se de Procedimentos Básicos, tais como:

- Realização de Fórum Reflexivos
- A nível de Universidade
- A nível de Campi
- A nível de Centro

- Produção de Publicações Periódicas e Documentos Orientadores.
- Elaboração e Aplicação de Instrumentos de Pesquisa.
- Criação/implementação de Núcleo permanente de Avaliação, Pesquisa e Apoio Pedagógico.

### 2.8.1. O Fórum Reflexivo representa a instância de:

- Aprofundamento das reflexões acerca dos trabalhos.
- Reabastecimento/direcionamento/discussão do processo.
- Estabelecimento de parâmetros, encaminhamentos, pautas de recomendações administrativo-pedagógicas.

Durante o processo em execução, foram realizados dez (10) Fóruns Reflexivos:

- **A UDESC assume um Compromisso**
  - O projeto Pedagógico na Construção de uma nova Universidade.
- **Dos Princípios Norteadores da Proposta do Projeto Pedagógico da UDESC à Evolução Metodológica**
  - Os Princípios Norteadores dos Projetos Pedagógicos dos Centros
  - Metodologias para Sondagem no Ambiente Externo (SAE)
  - A Sondagem no Ambiente Externo
  - A busca de Indicadores
  - A construção de Instrumentos
  - As Experiências já existentes na UDESC.
- **A UDESC ouve a Comunidade**
  - A voz da Sociedade Civil e Entidades de Classe
  - Os Cursos e o meio em que se desenvolvem e ao que se inserem
- **A Sondagem no Ambiente Interno: A Avaliação de Disciplinas e Desempenho Docente**
  - A busca de Indicadores
  - A construção de Instrumentos
- **Em busca de uma concepção de Estágios**
- **O Regime Acadêmico**
  - A Avaliação na Construção do Pedagógico
  - Os Parâmetros para Análise e Utilização de Resultados
  - O Enfoque Qualitativo
  - O Enfoque Quantitativo
- **A Avaliação da Gestão Administrativa/Infraestrutura**
- **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação da UDESC.**

**2.8.2. A Produção de Publicações Periódicas** (em forma de Fascículos, Boletins e outros) representando a fonte de orientação; o meio de socialização / publicização / re-

gistro histórico do processo e o veículo de intercâmbio com outras IES.

**Fascículo 1:** A Proposta de Avaliação da UDESC / O Projeto Pedagógico (1992 - 1. Edição / 1995 - 2. Edição).

**Fascículo 2:** O Projeto da Avaliação Institucional (1995).

**Fascículo 3:** O que Avaliar: Indicadores Globais / Categorias de Análise (1995).

- O que Avaliar / Através de que / Onde buscar informações / A que resultados chegar.
- Como Avaliar e Interpretar.
- Como Interpretar Questões Discursivas / Entrevistas.
- Como afixar materialmente os Resultados / Como Relata.
- Como fazer a Leitura das Sumarizações Estatísticas.

**Suplemento do Fascículo 3:** Planilhas de Sumarização de Dados dos Indicadores Globais (1996)

**Fascículo 4:** O Processo Avaliativo

- Fórum Reflexivo do Projeto Pedagógico-Avaliativo: Instância de Reflexão / Deliberação<sup>(\*)</sup>.

**Fascículo 5:** O Processo Avaliativo

- A Auto-Avaliação: A etapa da Sondagem no Ambiente Externo - SAE<sup>(\*\*)</sup>.

**Fascículo 6:** O Processo Avaliativo

- A Auto Avaliação: A etapa de Sondagem no Ambiente Interno - SAI<sup>(\*\*)</sup>.

**2.8.3. Os Instrumentos de Pesquisa** em adoção, podem ser assim identificados:

- Questionário do Ex-Aluno
- Questionário para Avaliação de Disciplinas e Desempenho Docente:
  - sob a ótica do Docente
  - sob a ótica do Discente
 (Aplicação em 94.2 e em 95.2)
- Planilhas de Sumarizações Quanti-Qualitativas de dados sobre os Indicadores Globais
- Relatórios de Fóruns Reflexivos
- Relatórios / Resultados Parciais de cada etapa do processo avaliativo. (SAE - SAI)

## 2.9. Resultados Parciais

Considerando que o processo de Avaliação Institucional na UDESC encontra-se ainda em desenvolvimento, o que é possível é antecipar alguns Resultados Parciais:

**2.9.1.** Passagem de um estágio interno para uma integração ao PAIUB (De Projeto Pedagógico para Projeto Pedagógico Avaliativo Institucional).

(\*) Publicação no prelo.

(\*\*) Publicações em elaboração.

- 2.9.2.** Diálogo/Sintonia com as discussões a nível nacional e par a par com as Instituições Federais.
- 2.9.3.** Consciência da necessidade da melhoria da Qualidade de Ensino Superior.
- 2.9.4.** Quebra da resistência inicial relativa ao tema Avaliação.
- 2.9.5.** Aquiescência/Envolvimento/Corresponsabilidade por parte da comunidade acadêmica.
- 2.9.6.** Instalação e continuidade de um processo de Reflexão sistemática acerca de aspectos afetos à qualidade de ensino.
- 2.9.7.** Resgate/Produção dos conhecimentos obtidos no processo como um todo.
- 2.9.8.** Divulgação/Socialização/Publicização do conhecimento produzido/veiculado sobre a Avaliação (Série - "Avaliação Institucional" e Documentos Orientadores).
- 2.9.9.** Construção e Aplicação de Questionário ao Ex-Aluno para todos os Cursos e de Questionário de Avaliação de Disciplina e Desempenho Docente - versão Aluno e Professor (aplicados respectivamente em 1993 e em 1994.2 e 1995.2)
- 2.9.10.** Tratamento Estatístico (Estatística Descritiva, Análise de Variância e de Correlação) das pesquisas realizadas junto ao Ex-Aluno, Alunos e Professores.
- 2.9.11.** Análise dos Resultados da Avaliação do Curso pelo Ex-Aluno.
- 2.9.12.** Retorno dos Resultados da 1ª e 2ª Avaliação de Disciplinas e Desempenho Docente, a nível de: Professor individualizadamente  
Departamento  
Curso  
Centro de Ensino  
Universidade
- 2.9.13.** Repercussão positiva frente ao recebimento dos resultados da Avaliação de Disciplinas e Desempenho Docente por parte dos Professores.
- 2.9.14.** Realização e Relato da Sondagem no Ambiente Externo - SAE.
- 2.9.15.** Construção de Planilhas de Sumarização de Dados sobre os Indicadores Globais / Categorias de Análise do Processo Avaliativo.
- 2.9.16.** Realização da Sondagem no Ambiente Interno - SAI / Pesquisa e Preenchimento das Planilhas de Sumarização (Análise e Relato em processo inicial).
- 2.9.17.** Alterações de grades curriculares; mudanças curriculares para aperfeiçoamento do currículo e/ou criação de novos cursos em função de:  
· adequação ao Projeto Pedagógico da UDESC;  
· análises das demandas e necessidades sociais.
- 2.9.18.** Reorganização / Aperfeiçoamento dos Currículos dos Cursos de Graduação.
- 2.9.19.** Contribuição / Aprimoramento na elaboração do Guia Acadêmico.
- 2.9.20.** Realização de 10 (dez) Fóruns Reflexivos do Projeto Pedagógico Avaliativo a nível de UDESC e vários Seminários Setoriais a nível de Centro de Ensino.
- 2.9.21.** Da análise do desempenho da UDESC pela comunidade depreende-se:  
· Uma tendência a cursos que primem por uma formação mais generalista do que especialista.  
· A necessidade de ênfase a conteúdos da área das humanidades nos Cursos da Área Tecnológica.
- 2.9.22.** Aprimoramento das diretrizes pedagógicas sobre estágios curriculares .
- 2.9.23.** Criação e implementação do Programa de Bolsas Acadêmicas.
- 2.9.24.** Definição de Regimes Acadêmicos diversificados da UDESC:  
· Módulo/Seriado/Crédito.
- 2.9.25.** Oportunização e abertura à Análise-Exposição de dificuldades e facilidades na gestão administrativa pelos e entre Diretores Gerais das Unidades de Ensino.
- 2.9.26.** Reiteração da necessidade / importância de análises / interpretações qualitativas.
- 2.9.27.** Agilização de processos e procedimentos acadêmicos em função do aperfeiçoamento da legislação interna existente referentes às atividades de Ensino, tais como: Concessão de Dedicção Exclusiva; Promoção de Nível e Referência; Afastamento para Capacitação Docente; Credenciamento dos Professores; Estágio Probatório e Ocupação Docente.
- 2.9.28.** Reestruturação da Biblioteca Universitária.
- 2.9.29.** Organização / Realimentação do Banco de Dados da Instituição.
- 2.9.30.** Participação / Contribuição na definição de Critérios para o Estudo Nacional acerca da Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação da UDESC.
- 2.9.31.** Realização de Diagnóstico sobre Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação da UDESC.
- 2.9.32.** Reafirmação do Projeto Pedagógico no sentido de que o processo de avaliação e a conseqüente busca da Qualidade na Universidade, está necessariamente atrelada a um embasamento pedagógico.
- 2.9.33.** Realização de intercâmbios com outras instituições de Ensino Superior.
- 2.9.34.** Participação / contribuição em eventos locais / regionais / nacionais / internacional.
- 2.9.35.** Vitória da vontade política de realizar avaliação com recursos da própria universidade.